

*Jr.*  
*Brandão*  
*Dr.*



# Relatório de Gestão e Contas 2011

Madalena do Pico, 20 de Março de 2012

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large 'P.S.' and a signature that appears to be 'Bruno Viana'.

## Índice

I – Relatório de gestão

II – Balanço

III – Demonstração dos resultados por naturezas

IV – Demonstração das alterações no capital próprio

V – Demonstração dos fluxos de caixa

VI – Anexo às demonstrações financeiras

VII - Relatório e Parecer do Fiscal Único

VIII – Certificação Legal de Contas



*J.R.*  
*SS*  
*B. Mendes*

## Relatório do Conselho de Administração – 2011

### 1. ENQUADRAMENTO ECONOMICO

As projeções do Banco de Portugal apontam para uma contração da economia portuguesa em 2011, de -1,6% do PIB e em 2012 de - 3,1% do PIB, seguida de uma possível estagnação em 2013. Esta contração da atividade económica, a qual não tem precedente na economia portuguesa, traduz uma queda significativa da procura interna, tanto pública como privada, num quadro de ajustamento dos desequilíbrios macroeconómicos básicos. A forte contração da procura interna deverá ser acompanhada por um crescimento significativo das exportações, o qual será manifestamente insuficiente para compensar o impacto do ajustamento dos níveis de procura por parte dos agentes residentes, num quadro de desalavancagem do setor privado e de consolidação orçamental.

No quadro da crise da dívida soberana na área do euro, a economia portuguesa intensificou em 2011 o inadiável processo de ajustamento dos desequilíbrios macroeconómicos acumulados ao longo dos últimos anos. Estes desequilíbrios tinham-se traduzido em necessidades de financiamento externo persistentes e elevadas e conseqüentemente, numa trajetória insustentável da posição de investimento internacional na economia portuguesa.

Num contexto de fortes tensões nos mercados financeiros internacionais, estes desequilíbrios constituem uma acrescida vulnerabilidade da economia portuguesa, contribuindo para a perda de acesso do setor público e, em consequência, do setor bancário – a financiamento de mercado em condições regulares. Deste modo, o Estado português solicitou no início de 2011, a assistência financeira junto do Fundo Monetário Internacional e da União Europeia. Este pedido deu lugar à formalização de um





Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF), em que o Governo de Portugal se comprometeu a adotar medidas de ajustamento dos desequilíbrios macroeconómicos e de carácter estrutural. Estas medidas visam assegurar condições indispensáveis ao aumento do potencial de crescimento da economia portuguesa e permitir um padrão de crescimento sustentável face ao novo quadro de funcionamento dos mercados financeiros internacionais, mas terão um inevitável efeito contorcionista no curto prazo. Assim, para o período 2011-2013 espera-se uma contração sem precedentes da atividade económica e da procura interna, acompanhada de uma redução substancial do desequilíbrio externo da economia portuguesa.

Atendendo ao nível de endividamento externo atingido, basta referir que em 1995 a dívida líquida externa de Portugal era de 7% do PIB e em 2010 este indicador representava 109% do PIB, ou seja 15 vezes superior ao valor de 1995, pelo que neste contexto, a redução da procura interna torna-se necessária para assegurar as condições de solvabilidade externa da economia portuguesa e terá com certeza uma magnitude sem precedentes. O seu impacto sobre a atividade económica dependerá em larga medida do enquadramento externo da economia portuguesa. Em 2012 espera-se um abrandamento do crescimento económico mundial, em particular na área do euro, num contexto de recrudescimento das tensões financeiras internacionais, largamente determinado pela recente intensificação da crise da dívida soberana na área do euro e pela necessidade de consolidação orçamental em diversas economias avançadas.

Ao nível interno, a atual situação está fortemente condicionada pela adoção de medidas de consolidação Orçamental no âmbito do Orçamento de Estado para 2012 (OE2012). Refira-se que o cumprimento dos objetivos orçamentais para 2011 apenas foi atingido pelo recurso significativo a medidas de carácter auto reversível. Em particular, destaque-se a transferência parcial dos fundos de pensões do setor bancário para a Segurança Social, a qual implica um aumento da despesa futura em pensões a cargo do Estado.



Adicionalmente, a prossecução óbvia do processo de desalavancagem do setor bancário e a redução dos níveis de endividamento dos agentes privados, irão constituir parte integrante do processo de ajustamento da economia portuguesa nos próximos anos, pelo que se traduzirá numa menor circulação da massa monetária, tornando-se o crédito à economia altamente selectivo, restritivo e caro.

## **2 - EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA EMPRESA**

MADALENAGIR, S.A. pessoa colectiva com o número 512.099.642, com sede na Avenida Machado Serpa, 30 na Vila de Madalena do Pico, teve o seu início de actividade em Março de 2007, teve como objecto a concepção e construção de diversos empreendimentos públicos no Concelho de Madalena do Pico.

Alguns destes projectos, foram desenvolvidos no âmbito de uma Parceria Publico Privada entre a Empresa Municipal Madalena Progresso E.M. e um conjunto de privados com experiência em diversos domínios na área da concepção, construção e montagem de parcerias público privadas, resultando no compromisso de levar a cabo a execução e colocar em funcionamento diversos Equipamentos colectivos de primordial interesse para o Concelho de Madalena do Pico e também para a Ilha do Pico.

Neste âmbito, os diversos Equipamentos Colectivos a serem desenvolvidos são de manifesto interesse turístico para a ilha do Pico, uma vez que permitem oferecer uma mais-valia na oferta e diversidade de equipamentos colectivos quer para quem visita do exterior o concelho, quer para os residentes, permitindo a execução num curto prazo de tempo de infra-estruturas necessárias para o incremento económico da Vila da Madalena bem como, potenciar a oferta e diversidade na qualidade de equipamentos numa ilha longe dos grandes centros urbanos, onde a componente pública tem um papel supletivo à actividade económica e social, sendo preponderante e fundamental para o desenvolvimento local.

Os projectos reflectem igualmente a preocupação de criar algo de novo no contexto socioeconómico da ilha.





Assim o Plano de investimentos para a Madalenagir S.A., pretendeu levar a cabo os seguintes empreendimentos:

- 1- Execução do complexo desportivo de S. Mateus, compreendendo a execução do campo de futebol e respectivas bancada e iluminação.
- 2- Execução do Edifício Multiusos
- 3- Execução do Auditório e respectivos Arranjos exteriores.
- 4- Edifício Sócio Educativo do Concelho da Madalena,

Sendo estes os principais objectivos de investimento da sociedade, desde a sua constituição, o ano de 2010, marcou a fase de execução dos projetos para o Pavilhão desportivo da Madalena e do auditório Municipal, situação esta que resultou do impasse criado por parte de Governo Regional, na cedência dos terrenos inicialmente definidos para a instalação deste dois equipamentos, o que obrigou a redefinir uma nova localização para aqueles dois equipamentos.

O capital social da empresa é de 50.000 €, através de 50.000 acções de 1 euros cada, subscrito do seguinte modo em 31 de Dezembro de 2011:

## Estrutura Accionista

Entidade	Acções	Valor	%
MADALENA PROGRESSO EEM	50.000	50.000	100,00%
	50.000	50.000	100%

## Estrutura organizacional Em 31 de Dezembro de 2011



## 2 - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após 31 de Dezembro de 2011 e até á presente data, não ocorreram factos financeiros, económicos e patrimoniais relevantes que influenciassem os resultados de 2011.

## 3. EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ACTIVIDADE

Finalizado o processo de licenciamento dos projetos de execução do Auditório da Madalena do Pico, procedeu-se durante o ano de 2011 ao lançamento do concurso público para a execução Auditório Municipal, tendo-se consignado a empreitada no início de fevereiro de 2012, prevendo-se a conclusão no Verão de 2013 da respectiva empreitada. Em 2012, irão ser realizados dois novos investimentos, incluídos no





respectivo plano anual, ou seja a remodelação da escola profissional da Madalena do Pico e a adaptação a Museu Municipal do edifício da ex-sede do Futebol Clube da Madalena.

#### **4. BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA**

- A empresa tem cumprido a regra do equilíbrio de exploração, situação esta obrigatória ao abrigo da Lei 53-F /2006 de 29 de Dezembro, mantendo-se na sua exploração perfeitamente equilibrada, conforme provam os elementos contabilísticos e financeiros.
- O activo líquido da empresa, em 31 Dezembro de 2011, situou-se nos 3,5 milhões de euros.
- Os custos totais de atividade operacional (excluindo juros e amortizações) da empresa totalizaram em 2011, os 64,7 mil euros

Ao nível de recursos humanos, a sociedade conta no seu quadro com uma técnica superior, a qual desenvolve toda a actividade administrativa da sociedade. Toda a actividade de operacional apoiada por um quadro em regime de outsourcing para os assuntos administrativos/financeiros, de controlo administrativo e de custos da sociedade, bem como no apoio aos projectos de investimento.

O Conselho de Administração é composto por 3 elementos, o qual reúne de dois em dois meses, quando necessário, para acompanhar a gestão da sociedade, bem como avaliar, acompanhar e decidir sobre a execução dos projectos de investimento.

A Sociedade tem definido e subjacente á sua actividade, um plano de actividades plurianual para o período 2010-2013.

**5 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL**

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

**6 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

Foi apurado no exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, um resultado antes de impostos de 0 (zero) euros, e igualmente um resultado líquido nulo.

É proposto pelo Conselho de Administração a aplicação dos resultados líquidos do exercício em resultados transitados

Como nota final, a Administração aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionam.

Madalena do Pico, 20 de Março de 2012

O Conselho de Administração

Jose António Marcos Soares

Fernanda Maria Rodrigues Soares Medeiros

Bruno Roberto Gaspar de Faria,

**Madalena**agir S.A.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

---

II – Balanço



# Madalenagir S.A.

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

	NOTAS	31-12-2011	31-12-2010
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	7	3.355.515,05	2.455.891,50
Outros activos financeiros		0,00	0,00
		<u>3.355.515,05</u>	<u>2.455.891,50</u>
<b>Activo corrente</b>			
Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	8	155.850,10	107.855,63
Outras contas a receber		365,00	17,00
Diferimentos	9	488,73	480,19
Caixa e depósitos bancários	4	61.236,46	11.108,14
		<u>217.940,29</u>	<u>119.460,96</u>
<b>Total do activo</b>		<u><u>3.573.455,34</u></u>	<u><u>2.575.352,46</u></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado	6 e 10	50.000,00	50.000,00
Reservas legais		0,00	0,00
Resultados transitados		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio		0,00	0,00
		<u>50.000,00</u>	<u>50.000,00</u>
Resultado líquido do período		0,00	0,00
<b>Total do capital próprio</b>	10	<u><u>50.000,00</u></u>	<u><u>50.000,00</u></u>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	11	3.258.664,62	2.342.424,06
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		<u>3.258.664,62</u>	<u>2.342.424,06</u>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12	1.931,93	3.389,01
Estado e outros entes públicos	8	550,85	740,46
Financiamentos obtidos	11	104.044,88	52.736,53
Outras contas a pagar	12	158.263,06	126.062,40
Diferimentos		0,00	0,00
		<u>264.790,72</u>	<u>182.928,40</u>
<b>Total do passivo</b>		<u><u>3.523.455,34</u></u>	<u><u>2.525.352,46</u></u>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<u><u>3.573.455,34</u></u>	<u><u>2.575.352,46</u></u>

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**Madalena**agir S.A.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

III – Demonstração dos resultados

---



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

unid: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2011	2010
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios à exploração		0,00	0,00
Ganhos/(perdas) imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	13	141.485,81	87.436,33
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	14	(39.866,78)	(29.422,33)
Gastos com o pessoal	15	(20.654,77)	(15.745,42)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		1.000,99	0,00
Outros gastos e perdas	16	(4.181,44)	(2.710,26)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>77.783,81</b>	<b>39.558,32</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	(8.457,08)	(8.211,29)
Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>69.326,73</b>	<b>31.347,03</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	17	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17	(69.326,73)	(31.186,81)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Imposto sobre o rendimento do período	8	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



**Madalena**agir S.A.

ls.  
S  
B. V. C. A. S.

IV – Demonstração das alterações no capital próprio

---

# Madalenaagir S.A.



## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010


DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe					Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
<b>A 1 de Janeiro de 2010</b>		50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo Inicial reexpresso</b>		50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aplicação dos resultados de 2008		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>									
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>A 31 de Dezembro de 2010</b>		50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00
<b>A 1 de Janeiro de 2011</b>		50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>									
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>A 31 de Dezembro de 2011</b>	10	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

16

**Madalena**agir S.A.

*Es.*  
  
*Madalena*

---

V – Demonstração dos fluxos de caixa



